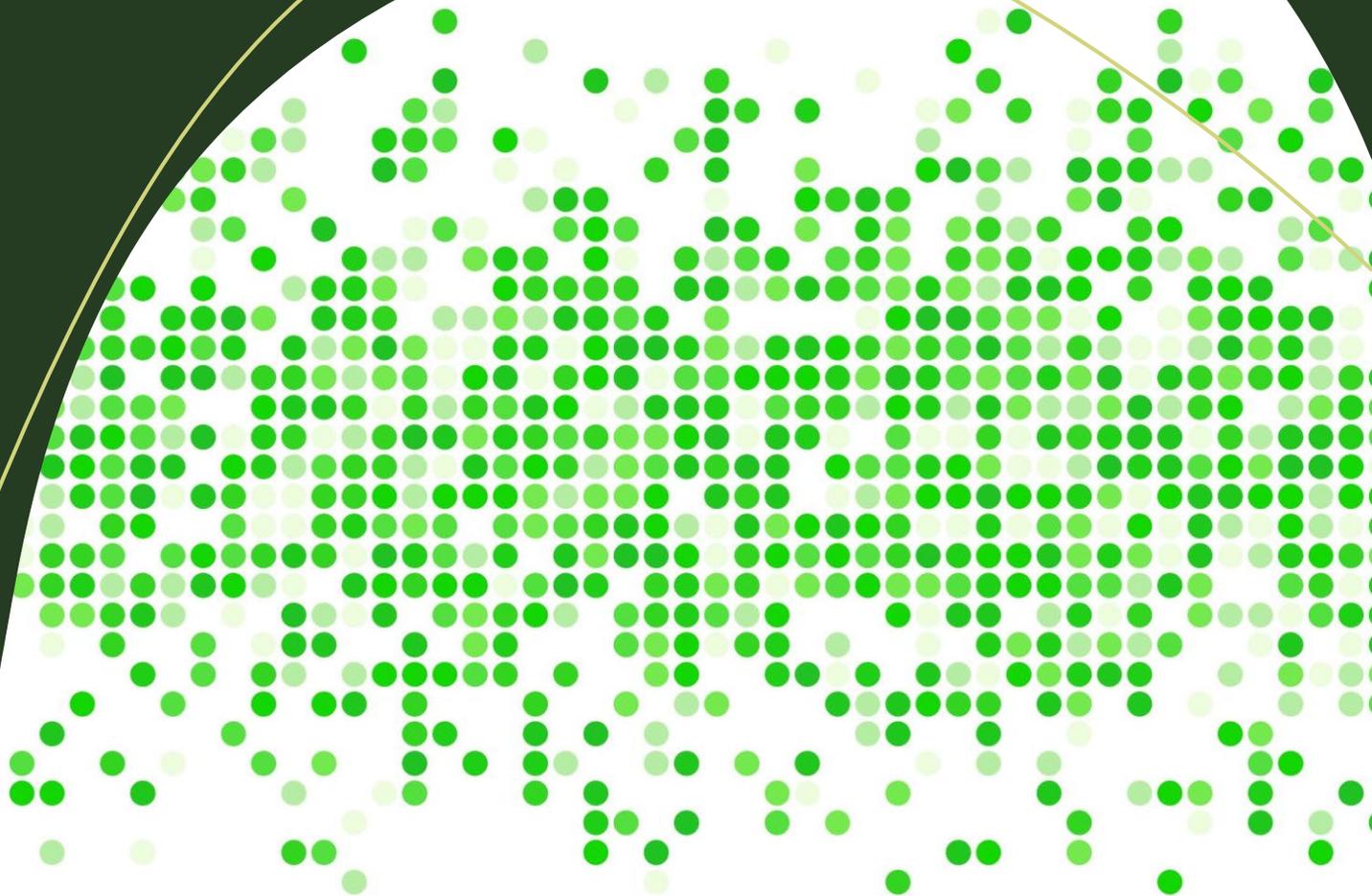


Uma nova base sindical e um novo sindicato no século XXI

Rudá Ricci

Março de 2023



O mercado de trabalho mudou radicalmente

As grandes plantas industriais encolheram

O teletrabalho, a uberização e o trabalhador de aplicativos reforçaram o estilhaçamento da identidade de categoria e de classe social

A cultura que se dissemina na base sindical é a do sucesso individual e a carreira

A circular graphic on the right side of the slide features a blue and white industrial background. It contains several icons: a lightbulb with a dollar sign, a factory with smoke, a gear, and a robotic arm. The text 'Indústria 4.0' is prominently displayed in the center of the graphic.

Indústria 4.0

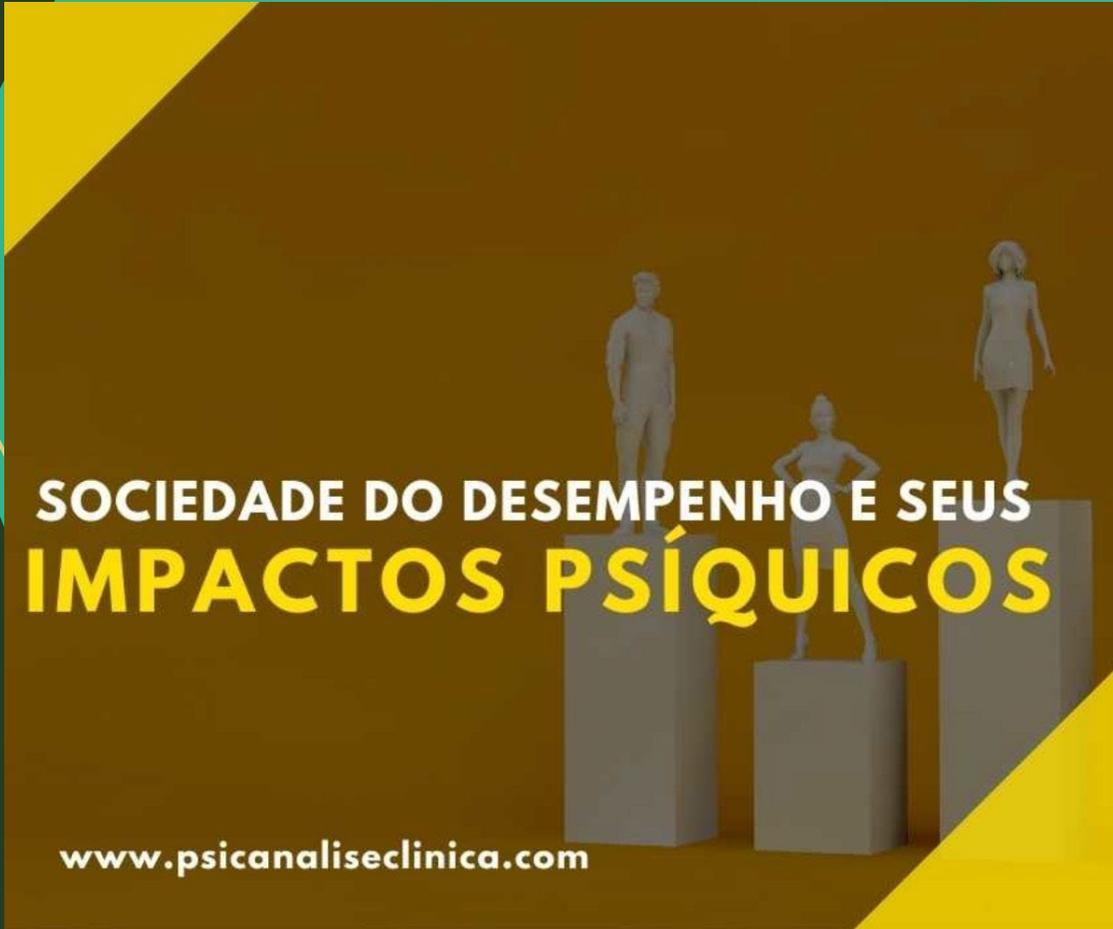
A identidade de categoria

No século XX, a identidade se dava pelas condições de trabalho similares entre trabalhadores do mesmo departamento

No século XXI, a fragmentação do trabalho impele às buscas individuais de melhoria de condições de vida

Do sofrimento físico ao sofrimento mental

- No século XX, os problemas físicos (LER, por exemplo) eram a tônica da saúde do trabalhador
- No século XXI, é a saúde mental (como depressão, ansiedade, síndrome de burnout) que emerge como problema central



SOCIEDADE DO DESEMPENHO E SEUS
IMPACTOS PSÍQUICOS

www.psicanaliseclinica.com

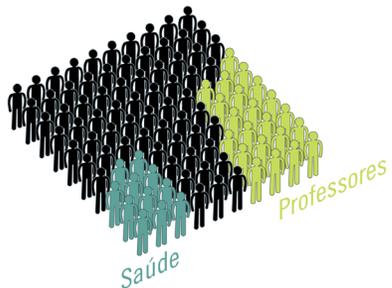
A identidade dos pequenos grupos

- O sindicalismo dos EUA busca, como o sindicato dos trabalhadores da indústria têxtil, trabalhar com pequenos agrupamentos de identidade sexual, religiosa, étnica
- Caso do Garment Worker Center (Centro de Trabalhadores da Confecção): grupo de defesa dos trabalhadores migrantes
- Organização de grupos comunitários envolvendo trabalhadores “não tradicionais” com seções locais (ver Sindicato de Empregados em Serviços/SEIU)



O avanço do sindicalismo de serviço público

O PESO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO
NO SERVIÇO PÚBLICO
(a cada 100 funcionários)



Taxa de sindicalização por atividade profissional

Em 2019, pela primeira vez agricultura supera administração pública.



Gráfico: Economia/G1 • Fonte: IBGE

A conversão da sociedade civil ao institucionalismo

- No movimento sindical, o institucionalismo leva às direções a abdicar do conflito (greves, mobilizações de rua) e caminhar para judicialização
- Na sociedade civil, a derivação do institucionalismo é a meritocracia e a saída individual, como o empreendedorismo
- Na relação com organizações sociais ou populares, a cultura meritocrática sugere uma postura de clientela, avaliando o custo-benefício de se associar



A despolitização da sociedade e o fascismo societal

Pesquisa Ipec realizada de 2 a 6 de março revelou que 44% dos brasileiros acham que o Brasil “corre o risco de virar um país comunista” com o presidente Lula

Desses, 31% dizem acreditar “totalmente” nessa possibilidade

36% “discordam totalmente” desse risco e 11% discordam parcialmente.

Outros 2% “não discordam, nem concordam”, e 6% não souberam responder

As características do fascismo

Mobilizador e articulador da relação direta entre líder carismático e massas

Só valoriza as amplas representações sociais, desqualificando o judiciário e outras estruturas estatais não eletivas

Explora personalidades sádicas e/ou segmentos sociais ressentidos e mergulhados num tédio crônico